



As alterações e impactos da previdência social foram os tópicos discutidos no Café do Seguro, promovido pela ANSP, que aconteceu no dia 23 de outubro, no Sindseg-SP. Em pauta, abordou-se, também, o cenário e perspectivas da Previdência Social, bem como as tendências do mercado.

João Marcelo dos Santos, presidente da Academia, fez a abertura do evento. Para ele, a reforma é necessária. "Nosso papel é discutir isso sempre que possível, ajudando o país, o setor e as pessoas que, em última instância, serão as beneficiadas por esse sistema de Previdência", afirma.

Mediando a programação, Magali Zeller, coordenadora da Cátedra de Ciência Atuarial entende que esse tema gera reflexões sobre uma possível Previdência Sustentável. "Hoje, isso não é possível em função por nossa Previdência Social estar associada a muitos outros benefícios tendo eles o mesmo fundo de recurso", explica.

Hélio Zylberstajn, economista e professor, iniciou o primeiro painel falando sobre uma ruptura. De acordo com ele, é preciso duas reformas: uma para os que ingressarão no mercado de trabalho e outra para os que já estão. "Quem for entrar, contará com novas regras, um sistema novo, equilibrado e que reduz os encargos sobre o salário. Ao mesmo tempo, precisamos mudar os parâmetros do que existe hoje, se não, o país quebra", acredita.

No segundo momento, a atuária Claudia Campestrini explanou sobre Previdência Complementar Fechada. A palestrante entende que esse veículo financeiro auxilia na capitalização de fundos para uma aposentadoria melhor. "Diante de um INSS deficitário e de um Estado Democrático de Direito que, provavelmente, não poderá suportar o orçamento da previdência da forma como ela é estruturada hoje, os fundos de pensão vêm com esse propósito", garante.

Entidade Aberta de Previdência Complementar foi o tema discutido por Miguel Leôncio Pereira,

Acadêmico da ANSP e atuário. O convidado também apresentou a característica dos produtos existentes e sua evolução. "O país está em uma discussão sobre a Reforma da Previdência Social e a Previdência Privada faz parte da solução dessa questão", acredita.

Por fim, a coach executiva e de carreira Rosana Sá falou sobre o impacto do componente emocional na comunicação. Para ela, o tema é relevante nas relações humanas e tem relação direta com a disseminação de Seguros e Previdência. "Muitos de nós não temos Previdência por falta de uma comunicação efetiva e muitos dos segmentos não tem suas próprias proteções e previdências como deveriam ter", explica.

Essa edição do Café com Seguro foi coordenada por Edmur de Almeida, diretor de Fóruns Acadêmicos da ANSP e coordenador das comissões técnicas de seguros de crédito, garantia e fiança locatícia do SINCOR-SP e da FENACOR, e Magali Rodrigues Zeller, coordenadora da Cátedra de Ciência Atuarial da ANSP. A abertura do evento e a composição da mesa ficaram a cargo do Acadêmico e Diretor da ANSP, Rafael Ribeiro do Valle, e as dúvidas e apontamentos sob coordenação de Pedro Antonio Franceschini.

Sobre a ANSP

A Academia Nacional de Seguros e Previdência é uma associação sem fins lucrativos, voltada para o aperfeiçoamento institucional do seguro, da previdência privada e das instituições afins. Sua estratégia de atuação contempla a pesquisa, o estudo, o debate, o arquivo e a informação, sendo, portanto, um centro permanente de estudos e pesquisas. Acesse o site oficial da Academia: <http://www.anspnet.org.br>. Visite a página do Facebook da ANSP: <http://is.gd/JBd9w7>

Fonte: Oficina do Texto, em 26.10.2018.